

## Principais trechos da entrevista

□ **POPULARIDADE:** Ter um índice alto de popularidade, de aceitação por parte dos brasilienses, significa antes de mais nada que a minha responsabilidade aumenta. Isto me torna mais corajoso para o trabalho. É com trabalho, 24 horas por dia, e não com palavras ou discursos, que eu procuro retribuir a confiança da população. Este índice divulgado pelas pesquisas me dá mais força para essa tarefa, que não é fácil. Brasília não é fácil de se governar. E eu posso falar isso, porque já governei Goiânia, que também é uma cidade grande, mas é mais fácil. Aqui, a população tem um alto grau de politização. Portanto, as cobranças são maiores, o que eu acho positivo e muito estimulante.

□ **FUGA DE MENORES DO CERE:** (o repórter Roberto Cavalcanti sugeriu a retomada das obras do antigo Centro de Recuperação de Menores, do Gama, com capacidade para 270 adolescentes e cujas instalações estão abandonadas). Considero a sugestão muito boa e prometo visitar essas instalações. Estou convencido que qualquer governo deve ter entre suas prioridades a questão do menor. Mas o governador não pode saber de tudo o que ocorre no DF. Por isso é bom que sugestões como essas cheguem até nós. Governar é isso. Eu não quero ser elogiado apenas. Quero ouvir críticas e sugestões.

□ **IPTU** (o apresentador Ralf Siqueira lembrou do protesto da classe empresarial contra o valor do imposto). As opiniões do setor produtivo devem ser respeitadas e eu

acho que eles podem ter suas razões para reclamar. Prometo ouvir a classe para tentarmos chegar a um entendimento. Agora, é preciso deixar claro que o valor do IPTU é baseado no valor venal do imóvel. Portanto, se houve um aumento do imposto acima da inflação é porque o imóvel teve uma boa valorização. Além disso, o IPTU pago agora em 1993 refere-se ao período de 1992 e nós precisamos aplicar mecanismos de correção dos valores. O importante é destacar que, tanto em relação ao IPTU, como a qualquer outro recurso arrecadado pelo GDF, o governo tem feito uma boa aplicação dessas verbas. Esse é um governo transparente, que tem um profundo respeito com o dinheiro público.

□ **GREVES DE 1992:** Realmente foi um grande problema, e representou a pior fase do meu governo. Por isso defendo a criação do Fundo de Participação para Brasília, isto é fundamental para podermos fazer uma boa administração. Basta dizer que todos os recursos arrecadados pelo GDF não são suficientes sequer para pagar as despesas com a educação. Espero continuar tendo o apoio que venho recebendo do Governo Federal.

□ **AGUAS CLARAS:** No início do nosso governo tratamos de atender a população mais carente e acabamos com mais de 60 favelas. Não temos hoje mais nenhuma favela no Distrito Federal. Foi um programa, um trabalho muito árduo, que hoje está sendo copiado por vários estados. Esse modelo aplicado aqui é revolucionário, pois não adianta fa-

zer habitações para pessoas que não vão ter condições de pagar a prestação da casa. O sistema de lote é mais eficiente, pois você dando o lote e a infra-estrutura necessária, a pessoa se encarrega de construir sua casa. Hoje em Samambaia está tudo construído. A partir de agora podemos nos voltar para a classe média, através de Aguas Claras. Esta será uma belíssima cidade, por onde vai passar o metrô. Os terrenos estão sendo oferecidos às cooperativas com custo 50 por cento abaixo do valor de mercado. Ou seja, procuramos garantir as facilidades possíveis para abrigar 160 mil pessoas em Aguas Claras. Estamos fazendo gestões junto ao BRB para financiamentos para as construções. Ainda não temos nada oficializado, mas estamos fazendo essa tentativa.

□ **METRÔ:** (Roriz foi questionado sobre se não temia não conseguir entregar a obra no prazo). "Não tenho qualquer medo. Acho que o homem público não deve ter medo de desafios. Sou muito otimista e digo a você que eu me inspiro numa das pessoas mais admiráveis da história desse País, que foi Juscelino Kubitschek. Ele venceu o desafio e a descrença de muita gente. Pode parecer açodamento de minha parte, mas eu estou tão certo que eu não marco só o dia da inauguração do Metrô, eu marco a hora também. Vai ser às 17h, quer dizer, eu prefiro dizer que vai ser às cinco horas da tarde, para não ter dúvidas, do dia 21 de abril de 1994 a inauguração dessa obra fantástica para a população do Distrito Federal.